

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboiera, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

DEFESA ECONÓMICA
DEFESA MORAL
DEFESA POLÍTICA

Sob esta epigrafe, o sr. Presidente do Conselho Dr. Oliveira Salazar transmitiu, no passado dia 25 de Junho, ao microfone da Emissora Nacional, um notabilissimo discurso para definir, uma vez mais a posição neutra do nosso País perante a guerra mundial e quais as medidas tomadas pelo Governo português como defesa económica, como defesa moral e como defesa política.

O discurso do ilustre estadista, tem sido bastante apreciado e longo e por isso é nos impossivel arquivá-lo nas nossas pequenas colunas, pelo que nos devem perdoar essa falta os nossos leitores.

UM ALVITRE DE GAGO COUTINHO

O glorioso almirante Gago Coutinho que há dias assistiu a um banquete de aviadores portugueses para comemorar o XX aniversário da travessia aérea do Atlantico Sul, acaba de enviar à imprensa diária um alvitre:— lembrando que a irmã do saudoso comandante Sacadura Cabral «que durante alguns anos viveu da legitima pensão de sangue que, sem atropelar leis, lhe foi concedida, está hoje sofrendo grandes privações por que essa pensão foi suspensa».

E alvitra o sábio:—«Não gostaríamos todos de que a pensão de D. Alda lhe fosse restabelecida?»

Assim deve ser, porque é de justiça.

EXAME

Com a mais alta classificação do seu curso e uma distincção na cadeira de português, passou para o 6.º ano do Seminário de Almada o nosso amiguinho Ernesto da Silva Baptista, intelligente filho do nosso prezado colaborador sr. Ernesto Baptista, natural de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica.

Ao laureado estudante e a seus pais endereçamos os nossos parabens.

OS PAPELEIROS

A policia está a fiscalizar os armazens de papeis, para saber a razão porque faltam no mercado certas marcas e qualidades e qual o motivo da subida de preços.

Só há a esperar que as autoridades possam desvendar o negócio dos srs. papeleiros.

O berço é um raio de luz

Sobre o berço ouve-se um rumor como de azas, que unido aos melifluos cantos com que a mãe adormece seu filho, forma a harmonia suavissima que nasce no fundo da alma e que se chama amôr.

Oferece-nos ainda o momento para afirmar que o coração de mãe é urna preciosa que recolhe as lágrimas do filho, assim como as corolas das flores recolhem o rocio—lágrimas do céu.

E estranho prodigio de ternura! Quando uma mãe sofre por seu filho, o sofrimento transforma-se em mananciaes de consolo, que, como benéfico bálsamo, cura as feridas da alma e faz aparecer nos lábios o sorriso da esperança.

Mãe! Nome dulcissimo, que antes dos lábios do menino o repetir, já o seu coraçãozinho tem revelado sabê-lo. Nome que encerra muitas das recordações do céu e tôdas as esperanças da terra. E' o primeiro que no alvor da vida se balbúcia, e o último que se pronuncia no estertor da morte. Terrível diferença!

Ao nascer é uma saúlação, um sorriso. Ao morrer é um adeus tristissimo impregnado de lágrimas.

Ao pé do berço há sempre um anjo que vela. Tudo vê, tudo sente e tudo adivinha.

Vê sorrir o inocente, sorri também; vê-o chorar, e lágrima

de dôr lhe queimam as pupilas.

Não há pessoa alguma que não ame sua mãe.

Nero não era um homem. Era um monstro. E contudo, quando era pequeno, amava a

Nero, assassinando sua mãe, sai do humano para entrar no diabólico.

O amôr duma mãe a seu filho não pode ser igualado. Não acaba nunca. E' um amôr eterno.

E' sempre brilhante aurora, que esparge luz fecundante e bemfeitora no céu da alma.

Uma mãe é capaz dos maiores sacrificios pelo ser que alimentou com seu seio.

Pátria, religião, felicidade, riqueza, tudo, tudo uma mãe abandona para seguir seu filho.

O lugar em que esteja seu filho é para ela o lugar preferido pelo seu coração.

O amor maternal é o mais puro. E' o único que o coração pode apresentar ao mundo, sem que o rosto se linja de rubor.

O beijo que a mãe deposita na frente do filho é uma benção. No beijo que a mãe deposita nos lábios do filho moribundo, deixa toda a ternura da sua alma, tôda a felicidade do seu coração.

Os que ainda a têm na terra não podem ser desgraçados.

Se alguma vez o coração solte, encontra pronto alívio

no seio maternal. As lágrimas de ventura são enxutas pelas mãos de nossas mães.

Mas aqueles que perderam sua mãe, os que vão chorá-la sobre a lousa do túmulo que encerra seus ossos, esses sim, esses são desgraçados.

Que maior desgraça do que a de não poder escutar esse poema de ternura e de poesia compreendido nestas palavras: meu filho!

Que maior desgraça do que a de não poder receber as caricias maternais?

O' vós que tendes perdido vossa mãe, chorai! chorai!

Vós, que não sentis pousar na frente os seus carinhosos lábios, chorai! chorai!

Chorai, chorai rios de pranto, que nunca chorareis demais vossa mãe.

Quando ouvimos detratar a mulher compadecemos nos de quem o faz, porque esquece aquela que lhe deu o ser.

A mulher deve ser abençoada.

Vossa mãe assim o reclama, ela por si só basta para infundir no coração do homem respeito e consideração pela mulher.

O amor à nossa mãe e a nosso pai, unem-se, estreitam-se, como dois raios de luz que se confundem num só.

Abençoados sejam nossos pais!

João da Beira-Mar.

ECOS & NOTICIAS

MARAVILHAS DA CIÊNCIA

Um jovem médico de Londres, Mr. Thomas, conseguiu transmitir, com o auxilio de um aparelho de sua invenção, através do Atlântico, a pulsação do coração de um dos seus doentes. Os seus colegas, devidamente avisados, munidos de um aparelho receptor, de grande potência, numa casa de campo no Estado de Vermont, ouviram nitidamente o palpitar do coração do doente, estabelecendo com facilidade o diagnóstico.

Propagado este método, não terão de viajar os grandes especialistas para atenderem clientes abastados.

PARECE ANEDOTA...

—O teu sobrinho, dizia o marido à mulher, escreveu-me a pedir dois contos de reis, e eu, com franqueza, não tenho muita vontade de lhos emprestar.

—Olha, alvitra a mulher, responde dizendo-lhe que não recebe a carta.

SESSÕES DE BOX

No vasto redondel do Campo Pequeno, de Lisboa, têm-se efectuado com grande concorrência sessões noturnas de box entre lutadores de fama, entre os quais se conta o jovem caciense João Teixeira, filho do nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola.

O novel pugilista defrontou-se com o adversário Moisés Rocha, perdendo este por K O ao 5.º assalto, causando boa impressão na assistência.

As nossas felicitações.

O Pão é o melhor alimento, o mais recuperador de todos os alimentos, mais rico que a carne em carbono e quasi tanto em azoto.

ANTARES

Murmura o mar buliçoso,
Faz dano a tudo o que quer;
E' falso, ingrato e maldoso,
Como a lingua da mulher.

Bem anda o povo intrigado
Por ter meu rosto um sinal;
Talvez o julgue pintado,
Engana-se: é natural.

Eu troco com meu amor,
Sempre que seus lábios pinta,
Peijinhos com tal ardor
Que só me sabem a tinta.

Dois moços sempre a seu lado
E' como não ter nenhum;
Menina tenha cuidado:
E' feio; queira só um.

CARLOS FERNANDES.

Alteração do regime de produção e comércio de volfrâmio

Pela Pasta da Economia foram publicados em 25 do corrente, os decretos n.ºs 32.104 e 32.105, dois importantes diplomas que se referem à produção e comércio dos minérios de volfrâmio e estanho. Nos termos desses diplomas os possuidores de minério de volfrâmio que não sejam concessionários de minas são obrigados a entregá-lo, dentro de 10 dias, à Comissão Reguladora do Comércio de Metais que o pagará ao preço estabelecido. A falta de entrega no prazo indicado será considerada como delicto contra a economia nacional, punido nos termos dos decretos n.ºs 31.328 e 32.086, respectivamente,

de 21-6-1941 e 15-6-1942.

Vão ter andamento, sob determinadas condições, os pedidos de concessão de minas de volfrâmio e estanho que se encontram dependentes do parecer do Conselho Superior de Minas e Serviços Geológicos ou somente de despacho ministerial, e poderão ser objecto de concessão provisória os pedidos que se encontrarem em diferente situação.

Na área tornada cativa pela portaria n.º 9.902, de 2 de Outubro de 1941 podem ser dadas concessões mineiras, nos termos do art.º 5.º do decreto n.º 18.713. Podem também os proprietários do solo nessa área ser au-

torizados a explorar estanho e volfrâmio nas suas propriedades, desde que os respectivos jazigos não sejam objecto de concessão.

A exploração dos referidos minérios sem autorização legal determinará a sua perda e a punição com a pena de prisão até 6 meses applicável pelos tribunais comuns.

A compra e venda desses mesmos minérios fora das condições estabelecidas pelo Ministério da Economia, bem como a sua circulação ilegal e exportação clandestina são consideradas delictos contra a economia nacional e puníveis como tais.

(Conclui na 2.ª página).

Gratologia

Passado-
-Presente
e Futuro

Sou morena e amo um Luiz, de Santarém.—Agradecendo-lhe os votos pelas minhas melhoras, informo a minha amiguinha de não ter recebido a sua carta nem a da sua amiga. Queira ter a bondade de enviar-me as indicações (nome, dia e ano do nascimento) para satisfazer o seu pedido.

Coimbra é o meu ideal, 22 anos, de Cacia.—O planeta Jupiter bajou o seu signo que é o de «Leão», dotando-a de bondade, simpatia e felicidade. Realizará casamento venturoso,—e muito breve,—com homem de bons predicados, cuja actividade na industria dar-lhe-á prosperidade; nascerão dois filhos; terá vida longa e saudável. Não jogue e tenha cuidado com as amigas, que lhe têm muita inveja. Não fará viagens longas e passará o resto da vida em terra do norte.

Mimosa, 25 anos, de Ovar.—Será mãe de quatro filhos, alguns dos quais lhe darão sérios desgostos na mocidade. Todavia, passará a segunda metade da vida com alegria e bem-estar na companhia de seu marido. Seus pais muito lhe querem, mas a separação é fatal.

Adoro o ciclismo, 19 anos, do Seixal.—O seu signo é o de «Carragejo» e presidiu ao seu nascimento o planeta Marte que lhe concedeu génio pacífico, bom pensar e grandes dotes de coração. Como é amiga da tranquilidade do lar, será excelente dona de casa e casará aos 22 anos de idade, cujo noivo ainda não é do seu conhecimento. Terá três filhos e será herdeira de alguns bens da parte de seu marido. Doenças graves não sofrerá e inimigas tem nas e bastantes.

Adoro o cinema, 20 anos, de Vila Velha de Rodam.—Nascida sob as influências de Saturno e o seu signo é o de «Capricornio», bastante nefasto. Por isso o seu futuro não é risonho, porque casará entre lágrimas e desgostos, devido ao individuo que a desposar ser muito infeliz. Conhecer o seu horoscopo não foi capaz de desvendar a profissão. Nove filhos nascerão desse casamento e, como haverá separação, eles serão o amparo da minha amiguinha. Não desanime e use a pedra *porte-bonheur* que é a «Onix», cuja virtude consiste em acalmar a angustia.

António, 41 anos, de Cacia.—Para lhe enviar directamente a consulta, queira enviar os selos respectivos. Espero as suas estimáveis ordens.

Maria José, 23 anos, de Loures.—Recebi a sua estimada missiva e por estes dias lhe enviarei a consulta.

Rosa Maria de Vilhena.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.^a D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
- 2.º—Enviar junto dois selos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
- 3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto as indicações uma madeixa de cabelo.
- 4.º—Quando o consultante deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Uma carta

Vinda de Lisboa, recebemos no p. p. dia 27 uma carta anónima, sentindo não lhe podermos dar publicidade ao que pede, mas desconhecemos quem se esconde no anonimato. Mesmo assim, devia dirigir-se ao visado, pois cremos que é homem competantíssimo de cumprir o seu desejo para honra da verdade.

REMOQUES

Chá das 5

Parêce incrível que ainda não chegasse aos ouvidos do sr. Presidente da nossa Câmara, o apêlo constante que o «Ecos» faz on vir há 4 anos a esta parte, quanto ao perigo que, para a saúde pública, representa a água da fonte da Rua Dias Caimarim, por se não ter mudado até agora o curso da valleta oeste da referida rua, pois é só o que se pede.

Como já temos dito, os «Remoques» também às vezes deixam o risinho de parte para tratar de coisas sérias. Agora dirigimo-nos à *Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais*, a que o caso aqui a relatar pertence, para essa entidade providenciar. Há já umas quasi três dezenas de anos que a mesma entidade mandou restaurar o Pelourinho de Esqueira (Aveiro) que nesse tempo ameaçava ruína, ficando bom depois do restauro.

Só faltou um agradecimento à volta, para a obra ser completa. Pois agora, começa outra vez a ruína nos degraus do mesmo, por virtude da falta do tal agradecimento. Cêmos que o valor histórico de tal monumento (e a sua antiguidade) mereceria à dita Direcção Geral, *uma olhadela benevolente e acarinhadora*.

Valêu?

Plenamente se prova, qua, as condições climatéricas tem a sua influencia (e grande) no caracter da gente nas várias regiões de um país, qualquer que ele seja.

Entre nós, por exemplo, podemos citar a teimosia, a persistencia dos beibões em qualquer ideia que se lhes meta em cabeça realizar. É que, o clima na região beirã difere muito aqui do nosso, apesar de também sermos beirões, enquanto sejamos da beira-litoral. No centro das Beiras, Alta ou Baixa, assim como no verão os calores são concentrados, persistentes, fortes, (muito mais que aqui à beira-mar) também no inverno as Neves, o frio, não se comparam em intensidade entre nós, com os que lá são sentidos. E tudo isto que superficialmente parece não ter relação com o caracter humano, tem-na e muito. Lá predomina a concentração da calôres e frios, pois as povoações são de preferência construidas nos vales mais abrigados; ao passo que aqui, à beira-mar, as povoações são, como nós sabemos, construidas nesta chapa rasa e extensa da beira do mar, e, por conseguinte, batida pelos predominantentes ventos que de lá veem, principalmente o causticante norte. De admirar não será que as ideias nos homens daqui, não sejam dotadas daquela persistencia teimosa que se nota em um homem do Caramulo ou da Estrela.

Aqui, só esses malditados ventos são quasi persistentes, e, com essa persistencia, varrem a pouca consistencia nas ideias geradas e mal nascidas nos homens da beira-mar.

Tem sido sempre assim em tudo que temos conhecido.

Séca & Méca.

Grupo Musical Caciense

A Muitosa desloca-se esta sociedade musical no próximo domingo, dia 5, a fim de abrilhantar um grandioso baile organizado por um grupo de briosos rapazes cacienses no Club Marítimo.

Os componentes do «Grupo Musical Caciense» fazem o seu transporte em barco, que deverá partir às 14 horas do Outeiro de Sarrazola, acompanhando-os muitas tricatinhas desta freguesia para no Club Marítimo iniciarem o baile às 17 horas.

Necrologia

João Rodrigues Azevedo

Na sua casa de Cacia faleceu com 72 anos de idade às primeiras horas do dia 30 de Junho último, o nosso estimado confratão sr. João Rodrigues de Azevedo, marido da sr.^a Maria Mirques da Silva, natural de Angeja.

O funeral do saudoso caciense, realizou-se no dia 1 do corrente pelas 19 horas, com a incorporação de algumas centenas de pessoas amigas não só de Cacia, mas também de Sarrazola, Quintã, Angeja, Lisboa e lugares circunvisinhos.

Encorporaram-se no longo préstito fúnebre as irmãs do Coração de Jesus, de Cacia e Nossa S.^{ra} das Neves, de Angeja; a música da Associação I. R. Angejense, três sacerdotes, toda a direcção do «Club Recreio Caciense» e 8 bouquets com as seguintes dedicatórias:

O último adeus da sua querida e chorada esposa do coração, a quem tanto adorava e que nunca já mais poderá esquecer. Adeus, Maria Marques da Silva.

Eterna saudade destes seus queridos filhos, António Duarte de Castro e Maria Luiza Nunes de Castro.

O último adeus do seu grande amigo e sócio António do Martins dos Reis.

O último adeus de seus extremos filhos, Armemo Nogueira Pinho e Maria de Jesus Gomes.

Eterna recordação de seus sobrinhos, Agostinho da Silva Pinho e Mário Rodrigues Soares.

O último e saudoso abraço de seus queridos sobrinhos, Venancio Fernandes Gomes e Margarida Rodrigues de Jesus.

Eterna recordação de seu cunhado José Rodrigues Tamaqueiro, e os últimos beijos dos seus netos esquecidos filhos s. Antolinho da Silva e Castro, Alfredo da Silva e Castro, Maria Luiza Gomes de Pinho e Dália da Gomes de Pinho.

Eterna recordação da firma, Reis & C.^a Ld.^a, de que o falecido era sócio.

Conduziu a chave da urna o sr. António Martins dos Reis, sócio gerente da firma «Reis & C.^a L.^a» Calçada da Mouraria, 7 e 9, Lisboa, de cuja firma o finado fazia parte; e as salvos os srs. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, de Cacia; e António Nunes das Neves, de Angeja.

Antes de o cadáver baixar à campa fria, que é de família, foram proferidas pelo sr. Manuel Ferreira Marques Damião, em nome do «Club Recreio Caciense», perante toda a numerosa assistência, as palavras que se seguem:

«SENTIDA HOMENAGEM

João Rodrigues de Azevedo, era o teu verdadeiro nome. Falaste o *Club Recreio Caciense* e teus amigos desconhecidos!... deixaste-nos do nosso convívio, onde tu eras tão querido, e todos os que te tinham como amigo aqui se encontram junto a ti, prestando-te a justa e derradeira homenagem.

Todos sabemos que estamos na presença d'um corpo interrupto mas que tua alma foi entregue a Deus, bem o sabemos pelas tuas virtudes da prática do bem.

Não podemos de deixar derramar uma lágrima de saudade ao despedirmo-nos de ti, porque bem o merecias no nosso meio, nunca nos abandonas-te, foste sempre um dos esteios do que mais amavas, que era o teu querido Club, choramos a tua perda, mas descansas em paz, por

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 4, completa 35 anos o nosso confratão e assinante sr. António Rodrigues Branco, industrial em Lisboa.

—Amanhã, 5, faz anos o filho João, do nosso amigo e prezado assinante sr. António Soares de Azevedo, residentes em Lisboa.

—No dia 6 faz anos o filho Fernando, do nosso assinante sr. José Esteves de Sousa Aguiar, industrial de padaria em Lisboa.

—Também neste dia 6 completa 42 anos o nosso assinante e estimado angejense sr. Vitorino Esteves das Neves, industrial de panificação em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 6 faz anos a sr.^a Celeste Tavares Maia, esposa do nosso assinante sr. António Maia da Silva, caixeiro de padaria em Lisboa.

No dia 7 completa 4 verdes anos o filhinho António, do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva Branco, residentes em Lisboa.

—Também no mesmo dia 7 completa o 3.º aniversário natalício o interessante menino Fernando, do nosso assinante e amigo sr. António Martins, industrial de padaria nos Riachos.

—Ainda no referido dia 7 faz 13 anos a menina Maria de Lourdes Simões Teixeira, filha do sr. António Nunes Teixeira, nosso assinante e industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

ALTERAÇÃO DO REGIME DE PRODUÇÃO E COMERCIO DE VOLFRÂMIO

(Conclusão da 1.^a página).

A retenção dos minérios de volfrâmio e estanho, além dos prazos estabelecidos será também rigorosamente punida.

Ainda o titular da pasta da Economia exarou um despacho que, entre outras importantes disposições, determina que a Comissão Reguladora do Comércio de Metais efectuará a compra de todo o minério de volfrâmio separado ao preço base estabelecido pelo Ministro da Economia, não superior a 120\$00 por quilogramma, para minério de 65% de W03, com as correções usuais, preço esse livre da taxa de exportação.

No acto da compra o vendedor receberá até 70% do preço estabelecido e depois de confirmada a análise num prazo não superior a 45 dias receberá o restante.

que a tua alma foi entregue a Deus assim, o pedimos.»

O feretro de João Rodrigues de Azevedo, foi coberto com a bandeira maior do «Club Recreio Caciense», que foi colocada pelo sr. Carlos Rodrigues da Silva, presidente do mesmo Club. O saudoso finado era geralmente estimado por todos quantos com ele mantinham relações, sendo velado até à última jazida pela maior parte dos seus sobrinhos, alguns dos quais vieram de Lisboa, contando-se entre estes os srs. António da Silva Castro e sua esposa D. Maria Luiza da Silva Castro, Venancio Fernandes Gomes e sua esposa, D. Margarida Rodrigues de Jesus, Agostinho da Silva Pinho e sua esposa D. Maria Rodrigues Soares e António Martins dos Reis.

Durante o percurso foram feitos 4 turnos, o último dos quais pela família.

A todos os doridos apresentamos os nossos pêsames.

—No dia 8 está de parabéns pelo seu aniversário natalício a sr.^a D. Deolinda Nogueira de Pinho, esposa do estimado angejense e nosso assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, residentes na capital.

—Também no referido dia 8 completa 14 risonhas primaveras a simpática menina Irene dos Santos Bartolomeu, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. José S. Bartolomeu, de Cacia.

—Ainda no mesmo dia 8 está de parabéns pela passagem dos seus 34 aniversários a sr.^a D. Maria José das Neves, esposa do estimado angejense e nosso assinante sr. Manuel Nogueira da Silva, industrial em V. F. de Xira.

—No dia 9 completa 57 anos o 1.º sargento aposentado da Armada e nosso prezado amigo sr. Francisco Maria de Campos Torres, residente no Cabeço—Cacia.

—Também no mesmo dia 9 faz anos a menina Ivone da Conceição Marques, filha do nosso assinante e estimado cancelense sr. Sebastião Marques, residentes na capital.

—Ainda neste dia 9 completa 3 risonhas primaveras a simpática menina Maria Fernanda dos Santos Azevedo, filhinha do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, industrial de padaria em Lisboa.

DCENTE

Para se submeter a duas operações no crâneo, uma das quais já foi feita na última semana, deu entrada na enfermaria de S. Francisco, serviço 3, sala 1, cama 83, do Hospital de S. José, em Lisboa, no dia 23 de Maio último o nosso assinante sr. António da Silva Matos, vendedor de pão naquela cidade.

Foi e vai ser seu operador, o abalizado clinico d'aquella hospital o Ex.^{mo} Sr. Dr. Quaciosa, que muito se tem causado para salvar o nosso querido confratão, a quem desejamos prontos alívios.

VISITAS

Esteve na Quintã, no último sabado, vindo do Caramulo, visitando sua esposa e mais família o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, para onde se retirou no mesmo dia a ocupar o seu lugar na panificação.

—De Coimbra, esteve em Cacia no último domingo em visita a seus pais, o nosso assinante sr. David Euzébio Pereira.

—No último domingo cumprimentamos na Quintã o nosso assinante sr. Manuel Maria Simões Lares e seu irmão Salvador.

ESTADAS

A passar 30 dias de licença, está em Cacia na companhia de sua mãe e irmãos, vindo da capital, onde é estimado caixeiro de padaria, o nosso confratão e amigo sr. Manuel Dias Pereira.

—Vindos de Algés, estão em Cacia a passar 30 dias o nosso amigo sr. Manuel Maria da Silva Matos e sua esposa.

RETIRADA

Depois da permanencia de 35 dias na residencia do nosso director, retirou-se para a companhia de seus pais e irmãos no dia 1 do corrente a gentil menina Conceição Couto Corujo, filha do assinante sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.^a Vitória Rodrigues da Silva, industriais de padaria em Algés.

INSPECÇÕES MILITARES

Nas inspecções militares do corrente ano tomaram parte os seguintes mancebos que ficaram apurados para todo o serviço militar: Cacia — Silvino Costa, José Maria Soares de Azevedo e Manuel Marques da Silva. — Quintã — Manuel Maria Simões Lares e Augusto Rebelo Anjos.

Notícias de Angeja

Associação Instrução e Recreio Angejense — Conforme estava anunciado, realizou-se no último domingo, a sessão solene d'inauguração da nova sede da Associação Instrução e Recreio Angejense, sita na rua do Comércio.

Durante a tarde esteve em exposição as novas instalações da Associação e a Banda executava do seu reportório partituras de alto valor. Às 19,20 abre a sessão solene, presidida pelo ilustre angejense sr. Dr. Ricardo Nogueira Souto e secretariado pelo distinto clínico sr. Dr. Jaime da Silva Portugal e Carlos Alberto da Costa, e ladeados pelos srs. presidente, secretário e tesoureiro da Junta de Freguesia de Angeja, Dr. Arménio Martins, Manuel Nunes da Trindade, Fernando Nogueira Trindade, Benjamim Rodrigues Tavares e Manuel Ferreira Marques Damião.

Fala em 1.º lugar o sr. Dr. Ricardo Souto, expondo o acto que iam celebrar, dando a palavra aos seus ladeadores, é lido pelo sr. Carlos Alberto da Costa um telegrama enviado de Albergaria do sr. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, no qual enviava prezadas saudações e pedia desculpa por lhe ser impossível assistir àquele acto solene pela morte do ilustre Dr. Hernani, em seguida a palavra o sr. Manuel Nunes da Trindade, que pôe em relevo o árduo trabalho da actual direcção, sobre a organização da Banda, elogia merecidamente a administração dos srs. Fernando Trindade e Benjamim Tavares, recorda os tempos antigos de quando a nossa Banda foi premiada em Lisboa, etc.; seguindo o sr. Fernando Nogueira Trindade num discurso de agradecimento pelos elogios que seu primo lhe acabava de fazer, faz ciente à dig.ª assistentia dos seus feitos e o futuro que pensava traçar se Deus lhe desse vida e saúde. Num elogioso recorte literário, o sr. Dr. Arménio Martins, residente em Aveiro, exalta os méritos de Angeja, põe em destaque os trabalhos e canseiras do sr. P.º António Leite, pároco local; Dr. Jaime Portugal, Fernando Trindade, Benjamim Tavares, Manuel Trindade, etc., acabando por, com o devotado angejense, oferecer os seus préstimos na cidade onde reside, já que a Angeja vem com regresso imediato. O sr. Carlos Alberto faz uma saudação a Angeja, à Associação e sua Direcção, a Portugal. Pede em seguida o sr. Manuel Trindade um voto de profundo pesar pela morte do sr. Dr. Hernani, lavrado na acta do mês findo. Fala novamente o sr. Dr. Arménio Martins, que ainda põe em admiração o esforço do rev. prior desta freguesia. Às 19,50, o sr. Dr. Ricardo Souto como o sr. Prior estivesse para Veiros assistir a um funeral, delibera interromper a sessão solene, enquanto a Banda ia executando algumas partituras musicais.

Às 19,57, sobe ao palco o sr. P.º António Valente da Costa Leite, com a presidência e ladeação dos mesmos srs. e pelo rev. prior de Cacia sr. P.º Francisco Marques Tavares, a assistentia solta uma salva de palmas, o sr. prior discursa numa eloquente oração os esforços por êle empregados para organização da Banda e os factos mal sucedidos, exalta a directriz dos srs. Fernando Trindade e Benjamim Tavares, louvando os, e agradece ao sr. Dr. Arménio Martins as palavras elogiosas que lhe tinha dirigido. Não havendo nada mais a tratar, o sr. Dr. Ricardo Souto encerra a sessão às 20,12 horas.

Todos reunidos, com a presença dos srs. António Maria da Silva e Manuel Maria Nogueira Trindade, na residência paroquial, foi servido um fino copo de água às 20,20, oferecido pelos

membros da actual direcção da Associação Instrução e Recreio Angejense. Ao «champagne» falaram os srs. Carlos Alberto da Costa, Manuel Nunes da Trindade, Dr. Ricardo Nogueira Souto, Dr. Jaime da Silva Portugal, Dr. Arménio Martins, e P.º António Valente da Costa Leite, que brindaram pelas prosperidades do «Ecos de Cacia», do «Journal de Estarreja», da Associação, e de Angeja.

Entre vivas próprios de confraternização, agradecimentos aos periódicos acima aludidos por ali estarem representados, terminou às 21,10 estas festas inaugurais.

Récita.—Pelo Grupo Cénico da Associação Instrução e Recreio Angejense, composto pelas galantes «mademoiselles» Alice Trindade, Maria Luiza, Maria José, Angela Cravo e Maria Cravo e pelos srs. António Maria da Silva, José Nunes Esteves, João Amaro, José Souto, Eduardo Capela, Joaquim Figueiredo e Ilídio Silva, vai à cena no próximo domingo, dia 5, no palco da nossa Associação o drama marítimo em 3 actos, «João, o Costa-Mar», com música e coros da autoria do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, cenários próprios e a excelente orquestra desta colectividade para se exhibir nos intervalos. Este espectáculo inicia-se às 23 horas e espera-se que todos os angejenses assistam, pois o seu produto reverte em benefício das obras feitas na nova sede da Associação.

Falecimento.—No último dia 25 faleceu repentinamente com um ataque cerebral nas térmicas de Luso, o ilustre Dr. e notário Hernani Miranda, que apenas contava 49 anos de idade.

O seu funeral realizou-se em Albergaria a Velha no dia imediato com a encorporação de centenas de pessoas, que choravam consecutivamente a perda de mais uma figura de grande valor e prestígio no concelho.

A desolada viúva, sr.ª D. Adília Miranda e seus filhos enviamos sentidos pêsames.

Retiradas.—Para as termas de Gerez, retirou-se daqui o estimado comerciante sr. José Maria Martins dos Santos.

—Depois de aqui ter estado algum tempo junto de seus pais, retirou para a capital no dia 30, onde se foi juntar a seu espóso sr. Tenente Barros, a Sr.ª D. Zita Souto, filha do Sr. Engenheiro Eduardo Souto.

—Para a praia da Torreira, retirou daqui como de costume de todos os anos, onde vai estar algum tempo, a família do sr. José Magalhães, nosso prezado conterrâneo e amigo.

Achado.—Por ter achado uma carteira com 110\$00 e vários documentos, pertencente ao sr. João Martins Henriques, cortador de carneiro, e a não querer restituir, encontra-se presa na cadeia de Estarreja, Vitoria Lopes, (a Danada) e seu amante António, (o Manco), de Salreu.

A carteira já foi restituída, faltam os documentos, mas dizem tê-los feito desaparecer.

Roubo.—Há dias foi assaltada a casa do sr. Serafim Freitas, negociante de quinilharia, roubando-lhe 170\$00 e vários objectos de ouro. O assaltante foi sua cunhada Luz Rosária, que apenas foi interrogada na Administração do Concelho por um funcionário, confessou o roubo e em seguida entregou o.—C.

Club Recreio Caciense

No salão deste Club realiza-se no próximo domingo pelas 23 horas, um grandioso espectáculo duma companhia do Porto.

Pela certa será uma noite bem passada, ninguém falte!

Notícias de Sarrazola

S. Bartolomeu.—No último domingo e segunda-feira, principiaram a tirar os primeiros donativos para a realzação das festas no nosso querido padroeiro, S. Bartolomeu, que se vão realizar nos dias 29, 30 e 31 do próximo mês, e consta-nos que não são inferiores às realizadas nos anos anteriores.

Sabemos também, já estamos fechados alguns contratos, e que muito em breve estará tudo preparado para não haver falta alguma da parte da fiosa comissão, que não se tem poupado a trabalhos e sacrificios.

Logo que nos seja possível, daremos aos nossos conterrâneos ausentes e presentes alguns dados sobre o programa que a digna comissão está prestes a traçar.

Nascimento.—No último domingo deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a esposa do nosso conterrâneo sr. António Marques Rodrigues, industrial da padaria no Cabeço.

Tanto a mãe como o recém-nascido encontram-se bem.

Estada.—Vindo de Lisboa, está neste lugar o nosso conterrâneo sr. Manuel Simões Dias, que aqui permanecerá sempre.

Retiradas.—Para Lisboa, retirou-se daqui no último sábado a sr.ª Rosa Pereira de Moura, esposa do sr. Mário Pereira de Melo, que em companhia de seu espóso ali foi estar algumas semanas. Uma feliz viagem.

—Para S. Pedro do Sul, seguiu daqui no dia 29 o sr. Manuel Alves, que se fez acompanhar de seu sobrinho Manuel Maria Pereira da Silva.

Lapsó.—Na notícia das inspecções dada na última correspondência, passou-nos despercebido o nome do nosso amigo Abílio Manuel Leite de Azevedo, que ficou apurado. Que nos desculpem, tanto o visado como os nossos leitores.

S. Pedro.—Seguindo os costumes antigos, as raparigas do nosso lugar acenderam fogueiras na véspera do dia 29, dia do grande folião S. Pedro, (chaveiro do céu), que foram bastante concorridas e reinou com bastante alegria.

Nesse dia, o «Grupo Musical Caciense» realizou um grandioso baile no seu salão da Rua Dr. Marques da Costa, que durou até de madrugada. Também foi muito concorrido e reinou em grande alegria entre todos os assistentes.—C.

Notícias da Povo e Paço

Falecimento.—Horas de grande infortúnio batem no camparião da nossa existência, umas após outras. E assim vão desaparecendo os mais queridos amigos, deixando-nos a mais profunda saudade.

Assim, desapareceu do número dos vivos no último dia 26 o nosso conterrâneo Manuel da Silva, que uma horrfível doença o definiu, não sendo possível dominá-la. Contava apenas 44 anos de idade, era proprietário da Padaria Palmeira, em V. F. de Xira, e durante muitos anos marecou a sua alta personalidade como homem de trabalho e competente industrial; nobres qualidades lhe adornavam o espirito, por isso aqui gosava das melhores simpatias entre o nosso povo.

Ao termos conhecimento da triste notícia, divulgamo-la e logo correm veloz, deixando ao povo destes lugares a maior consternação.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério daquela vila, no dia imediato.

A desolada viúva, sr.ª Maria Luiza Simões da Maia e seus dois filhos, José e Graçinda S. Silva, enviamos o nosso cântico de sentidos pêsames.

Nascimento.—Com um prato cheio de felicidade, teve a sua

Notícias de Vilarinho

Estada.—Vindo de Lisboa, onde é empregado de padaria, está aqui desde o dia 10 do p. p. mês, o nosso amigo sr. Francisco Gomes, que em breve segue a retomar o seu lugar.

Retirada.—Retirou-se daqui há dias para S. João do Estoril o nosso conterrâneo e amigo sr. Eur.º Marques Teixeira.

S. João e S. Pedro.—As costumadas fogueiras do S. João e S. Pedro, neste lugar, foram em grande número e algumas tiveram sons de harmónio, palheta, folgo, etc., reinando alegria com cânticos pelas tricaniúbas.

Doente.—Está muito doente, retido no leito o sr. Manuel Calado. Desejamos-lhe melhoras.—C.

NOTÍCIAS DE MATADUÇOS

RECORDAÇÃO

O JOÃO.—Já vão decorridos alguns anos após a sua morte.

A morte da esposa querida, deixando-o só, desvairara-o por completo.

Do casal não existiam filhos, e, embora não fossem naturais deste lugar, aqui viveram durante muitos anos, explorando um pequeno comércio, onde a Maria, assim se chamava ela, conseguiu arranjar um pecúlio razoável, que foi amealhado sem o marido ser sabedor, e do qual só teve conhecimento depois do falecimento dela, pelos documentos encontrados.

O João ao ver-se possuidor de uma pequena fortuna em dinheiro, afóra o rendimento de uns prédios que já possuía, fez-se avarento; alimentava-se mal, comprava um pão de dois tostões, e um tostão de azeitonas, a que juntava às vezes um prato de sopa, e com isto se compunha a sua or parte dos dias, a sua refeição principal.

Bebia demasiado, bebia talvez para esquecer a sua dor, mas era quando essa lhe ma dor se manifestava mais, chorando então copiosamente, bradando com a voz entrecortada por soluços, Maria... Maria...

Vagueava, passando como uma sombra, o gábão descaído sobre as costas como zuluinado.

Passaram-se alguns meses, o João definhava-se a olhos vistos, até que ultimamente a sua cor já pálida tornara-se na cor de cera amarela.

A falta de alimentação e a bebida, tinham feito dele um farrapo humano, e, quando já mal se segurava em pé, é que por conselho de algum se resolveu a gastar dinheiro, e ia consultar um médico, mas já era tarde, o mal era já irreparável, e a sua entrada no hospital impunha-se.

Após algumas semanas de hospitalização, ali faleceu deixando a sobrinhos e irmãs, o pecúlio amontado durante tantos anos, de quem ele por fim foi a vítima em holocausto.

Que descanse em paz e que a sua memória nos perdoe se após alguns anos da sua morte, viemos perturbar o silêncio tumular com a narrativa deste pequeno e doloroso período de sua vida amargurada.

VISITAS.—De visita a sua estremosa mãe, sr.ª D. Isabel Morais, que tem estado bastante enferma, esteve aqui uns dias vindo de Lisboa, o sr. António Pereira (aetano Morais, que se fazia acompanhar de sua Ex.ª esposa.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Também aqui esteve vinda da capital, de visita a seu bom pai, o sr. António Simões Mora.

S. JOÃO E S. PEDRO.—As noites de S. João e S. Pedro, não foram de todo esquecidas cá pelo burgo, pois além das tradicionais fogueiras, foguetórios, e balerico, teve também a abrihnta-las com um variado e selecto reportório, o conjunto musical d'aqui «Os Incertos» que agradaram muito.

OS VINHEDOS.—Os vinhedos por aqui apresentam um aspecto desolador, estando já alguns completamente perdidos com a molestia.

OS MILHEIRAS.—Os milheiras em compensação estão deveras prometedoras, e é de crer que se viesse mais uma regasiúha do céu, teríamos um ano abundante deste cereal.—C.

delivranes dando há luz um robusto Lébé do sexo feminino a sr.ª Rosa Marques Teixeira, esposa do nosso amigo sr. António Maria Miranda, da Póvoa.

Parabéns à parturiente e seu marido.

Retiradas.—No dia 28 retirou daqui para Santarém o nosso amigo e conterrâneo sr. Mário Miranda, industrial de padaria naquela localidade.

—Para Parade o nosso amigo sr. Manuel de Sousa Tavares.

Também daqui se ausentaram para o Barreiro o sr. António e José Rodrigues da Silva.—C.

Notícias de Taboeira

S. João.—Passou quasi despercebido o dia deste santo, 24 de Junho, apenas umas simples fogueiras se viam crepitar, mas sem graça nenhuma.

S. Pedro.—Este ano, o dia de S. Pedro, foi bastante festejado, já na véspera houve alguns divertimentos e muitas fogueiras.

Na segunda-feira, 29, dia verdadeiro do chaveiro do Céu, celebrou-se pela manhã na capela do dito Santo a costumada missa. À tarde, pelas 18 horas, realizou-se um importante arraial, que durou até à noite, onde as raparigas e rapazes do nosso lugar dançaram ao som do famoso Conjunto Musical de Santa Cecilia «Papagaios Jazz», de S. Bernardo, que mais uma vez mostrou a sua competência musical, deixando por vezes admirado o nosso povo.

A comissão de 7 rap zes que se reuniram para festejar o S. Pedro, estão muito gratos a todas as pessoas que os auxiliaram, bem como às duas zeladoras da capela, Maria Marques de Almeida e Emília Marques Carvalho, pelo fino gosto que imprimiram na decoração da capela de S. Pedro.

E assim se passou a véspera e o dia deste santo popular.

Aniversário.—Completo mais um aniversário natalício, no dia 1 do corrente o nosso conterrâneo, abastado proprietário e capitalista sr. João Nunes Crespo, para quem enviamos muitos parabéns.

Retiradas.—Retirou daqui para o Barreiro, Via Longa, o sr. Manuel Dias Ferreira.

—Para Esmoriz, o sr. Ilídio Nogueira de Pinho.

Boa viagem.

Estadas.—Vindo de Guia, está aqui o nosso amigo sr. Manuel de Almeida Rodrigues, que ali é empregado de pacificação.

—Desde o último domingo, está aqui vinda do Porto a sr.ª D. Rosa Marques da Graça, que se fez acompanhar de seu filhinho.

—Vindo de Lisboa, encontra-se neste lugar a passar algum tempo o nosso amigo sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietário do «Parque Jardim», em Lisboa.

Visitas.—Visitando sua família, esteve aqui no último domingo vinda de Coimbra, a sr.ª Ana Marques Nogueira e seu marido.

—Do Porto, onde é industrial de padaria, esteve aqui no passado domingo o sr. Manuel Guiomar Dias, nosso estimado conterrâneo.

Doentes.—Há duas semanas que se encontra retida no leito a sr.ª Joana Marques Baptista, (v. úva).

—Também está muito doente a sr.ª Rosa Rodrigues Migueis, esposa do sr. João R. Migueis.

—Já vai um pouco melhor a sr.ª Rosa Rodrigues da Vala, esposa do sr. Manuel Maria dos Santos.

As doentes, que estão sendo tratadas pelo sr. Dr. Tomaz d'Aquinno, de Sarrazola—Cacia, desejamos-lhes prontas melhoras.

Os arrozais.—Este ano, devido à muita água os arrozais perderam-se quasi por completo. Os nossos lavradores, neste sentido encontram-se desanimados, por verem perdido o seu trabalho e a semente que era tão esmerada ir na corrente da água.

Falecimento.—Já depois da nossa correspondência entregue, faleceu aqui no dia 3, pelas 7 horas da manhã a sr.ª Maria Simões Lares, esposa do sr. José Dias Maia, pelo que fomos à redacção pedir aos tipógrafos para sair publicada esta triste notícia.

Na nossa próxima correspondência relataremos o seu funeral.—C.

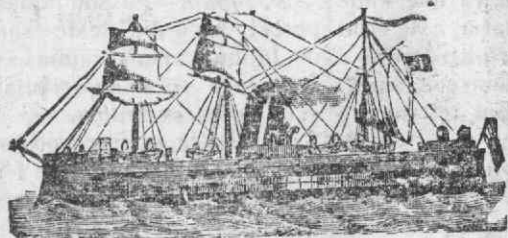
Vende-se

Em Mataducos um assento de casas e aido próprio para lavrador, pertencente ao sr. Silvestre Gonçalves Faria.

Tratar em Mataducos com o sr. Abílio Nunes, ou na rua Boage, 23 — Santarém; com o proprietário da venda. (1)

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentaçao legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondencia. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forcas perdidas. Um calice deste vinho representa um bom bife.

FARMACIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o numero 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotograficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotografico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de maquinas fotograficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os accessorios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Officina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas economicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensilios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado; carros volantes, etc. etc. (311)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

Officina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarefe de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artisticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas Contribuições e Impostos

Horários de trabalho Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não atei-me!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços asseciveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Officina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

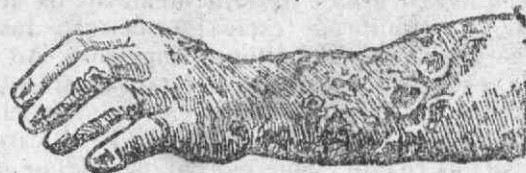
Secção de optica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excellencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Leciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros



Toda a documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA

Rua João da Bala, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE Telef. 28055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impigens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

:(436)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalissimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pon bal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$000 affiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que a mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos; bem assim como todos os accessorios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)